



CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
FACULDADE DE SAÚDE DE BARBACENA – FASAB
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA



EMANUELY CRISTINE FERREIRA
VANDER DE PAULA SANTOS

CESARIANA PELO SUS: CICATRIZ, QUALIDADE DE VIDA E REPERCUSSÕES
NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

BARBACENA

2019

EMANUELY CRISTINE FERREIRA

VANDER DE PAULA SANTOS

**CESARIANA PELO SUS: CICATRIZ, QUALIDADE DE VIDA E REPERCUSSÕES
NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Graduação
de Fisioterapia do Centro Universitário
Presidente Antônio Carlos – UNIPAC,
como requisito parcial para obtenção
do título de bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Ms. Priscylla Lilliam
Knopp Riani.

BARBACENA

2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	8
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4. CONCLUSÃO	13
5. REFERÊNCIAS	14

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pesquisa no PEDro.....	9
Figura 2 - Pesquisa na BVS	10

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Artigos selecionados	11
---------------------------------------	----

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez, ocorrem diversas modificações no organismo materno com a função de prepara-la a gestante para o parto e favorecer o crescimento e o desenvolvimento do feto, alterações estas físicas, emocionais e fisiológicas. Além do parto fisiológico, com a expulsão vaginal do feto, o parto cesáreo ocorre com grande incidência entre as gestantes. Além dos fatores emocionais e psicológicos, a cicatriz também pode afetar a mulher no período pós-parto em relação a mobilidade para cuidado materno, quadros álgicos resultantes de limitação das atividades e fatores que interferem no dia a dia da mulher e sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar a produção bibliográfica acerca das repercussões da cicatriz cesárea na saúde de puérperas usuárias do SUS. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica sistemática, contendo pesquisas veiculadas nas bases de dados BVS e PEDro. Foram incluídos artigos e recomendações publicados entre 2009 e 2018; em inglês, espanhol e português, com análises quantitativas ou qualitativas. Excluiu-se artigos que não englobavam o tema da pesquisa, realizados com não puérperas ou não usuárias do SUS. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos, foi possível especificar as intercorrências da cesariana nos aspectos fisiológicos, psicológicos, atividades cotidianas e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Mulheres no período pós-parto advindas de cesariana apresentam mais limitações nas atividades de vida diária, quadros álgicos mais intensos quando comparado ao parto vaginal e diminuição de mobilidade, fatores esses que influenciam no bem estar e qualidade de vida da mulher.

Palavras Chaves: Cesárea; Cicatriz; Período pós-parto; Saúde da mulher; Fisioterapia.

ABSTRACT

INTRODUCTION: During pregnancy, several modifications occur in the maternal organism with the function of preparing the pregnant woman for childbirth and favoring the growth and development of the fetus, physical, emotional and physiological changes. Besides the physiological delivery, with the vaginal expulsion of the fetus, cesarean delivery occurs with great incidence among pregnant women. In addition to emotional and psychological factors, scarring can also affect women in the postpartum period in relation to mobility for maternal care, pain resulting from limiting activities and factors that interfere with women's daily life and quality of life. **OBJECTIVE:** To analyze the bibliographic production about the repercussions of cesarean scar on the health of puerperal users of SUS. **METHODS:** Systematic review of bibliographic review, containing surveys published in the databases VHL, PEDro and BVS / MS. Articles and recommendations published between 2009 and 2018 were included; in English, Spanish and Portuguese, with quantitative or qualitative analysis. We excluded articles that did not include the research topic, performed with non-puerperal or non-users of SUS. **RESULTS:** After analyzing the articles, it was possible to specify the interurrences of the cesarean section in physiological, psychological, daily activities and quality of life. **CONCLUSION:** Women in the postpartum period due to cesarean delivery have more limitations in activities of daily living, more intense pain charts when compared to vaginal delivery and reduced mobility, which influence women 's well - being and quality of life.

Keywords: Cesarean section; Scar; Postpartum period; Women's health; Physiotherapy.

1. INTRODUÇÃO

A gestação é determinada como o período em que óvulo fecundado se fixa na parede do útero até o momento em que o feto e demais materiais, chamados anexos fetais (placenta, cordão umbilical e alantoide, o saco vitelínico, o âmnio, e o cório), são expelidos através do parto. A gestação humana divide-se em três trimestres, e dura aproximadamente de 38 a 40 semanas. Durante a gravidez, ocorrem diversas modificações no organismo materno com a função de preparar a gestante para o parto e favorecer o crescimento e o desenvolvimento do feto, alterações estas físicas, emocionais e fisiológicas.^{1,2}

Além do parto fisiológico, com a expulsão vaginal do feto, o parto cesáreo ocorre com grande incidência entre as gestantes. A operação cesariana é determinada como o parto de um feto advindo de cirurgia abdominal e requer a incisão através da parede uterina. Pode se verificar um aumento significativo de cesáreas nos últimos anos, desta forma o Brasil obtém posição de primeiro lugar em relação aos demais países no quesito de partos cesarianos.¹

Esse tipo de parto é compreendido como uma intervenção cirúrgica que retira o feto através de incisão horizontal ou vertical, com altura superior à linha dos pelos pubianos, onde são cortadas sete camadas de tecidos, dos quais pele, músculos e parede uterina. Para realização da sutura podem ser utilizados fios absorvíveis ou não absorvíveis. Estes últimos são retirados ao final do puerpério que dura aproximadamente 40 dias, ainda que o processo de cicatrização interna da cesárea dure entre 6 meses a 1 ano.^{3,4}

Durante o período de resguardo, a puérpera passa novamente por mudanças físicas, psíquicas e hormonais. A puérpera pós-cesárea necessita de cuidados especiais por apresentar dor como particularidade, se comparada às outras recém-mães, além de uma necessidade maior de movimentar-se. Essas mudanças, somadas às necessidades da recém-mãe podem interferir no processo de cicatrização.^{3,5}

Durante a cirurgia ocorre o rompimento de sete camadas de tecidos, resultando em lesões na pele. Em média, são necessários de 12 a 14 meses após a realização da cirurgia para que o tecido mais interno do abdômen possa ser recuperado totalmente.⁵

Alguns fatores, como a idade do paciente e a profundidade do corte, afetam diretamente o tempo de recuperação do tecido conjuntivo a partir do processo de cicatrização, o que se divide em fases fisiológicas e bioquímicas, procedendo na transformação e troca de um tecido lesionado por um tecido novo. Essas fases são definidas como fase inflamatória, que ocorre imediatamente após a lesão e tem duração aproximada de 72 horas. Posteriormente transcorre a liberação de substâncias vasoativas que tem o intuito de aumentar a penetração vascular, chamada fase de latência, que tem sua maior atuação por volta do sexto dia. A partir dessa fase ocorre a fibroplastia onde macrófagos atuam para a formação de tecidos de granulação em conjunto com o colágeno, ácido hialurônico e fibronectina, para finalizar ocorre a fase de contração que normalmente tem início entre o sétimo e décimo quarto dia após a lesão, sendo o responsável pela diminuição da borda da ferida até o fechamento total da mesma.^{6,7}

A implicação da cicatriz cesariana vai além da dor ou incômodo físico. Está relacionado também às questões psicológicas e estéticas. É muito comum que, na atual busca pela perfeição, alterações como a cicatriz cesariana possam afetar psicologicamente algumas mulheres no momento posterior ao parto e impedi-las de se sentir bem com o corpo, de se socializar e até mesmo evitar exibir o próprio corpo até mesmo para pessoas do seu convívio, levando a um sentimento de tristeza ou de baixa autoestima.^{3,5}

Estudos abordam o impacto que a marca cicatricial gera para a saúde física e emocional, incluindo trauma e até sentimento de fracasso. Algumas mulheres que participaram desses estudos apresentaram depressão pós-parto e tiveram repulsão a si mesma, algumas também vão à procura de parto vaginal em próximas gestações. Essas pesquisas demonstram o quanto a cesariana pode afetar negativamente a qualidade de vida pós-parto para mulheres que não estão prontas ou mesmo não querem o parto cesáreo.^{3,5,8,9}

Além dos fatores emocionais e psicológicos, a cicatriz também pode afetar a mulher no período pós-parto em relação a mobilidade para cuidado materno, quadros álgicos resultantes de limitação das atividades e fatores que interferem no dia a dia da mulher e sua qualidade de vida. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar a produção bibliográfica acerca das repercussões da cicatriz cesárea na saúde de puérperas usuárias do SUS.

2. METODOLOGIA

A revisão bibliográfica sistemática abarcou artigos científicos e publicações especializadas do Ministério da Saúde provenientes das bases de dados BVS e PEDro.

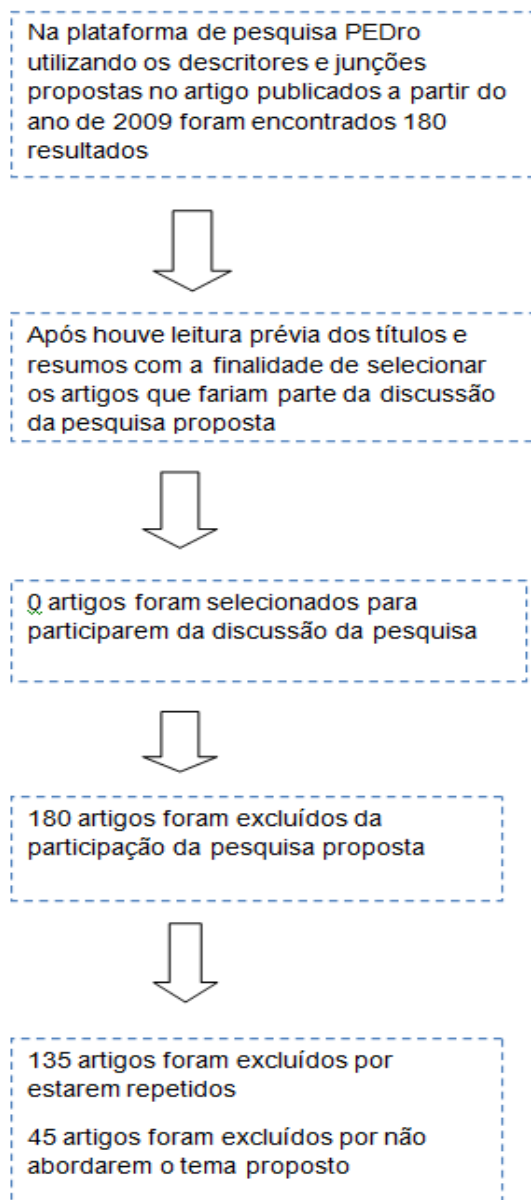
Foram utilizados os descritores: Cesárea; Cicatriz; Período pós-parto; Qualidade de Vida e Atividades Cotidianas, nas conformações (1) Cesárea and qualidade de vida; (2) Cesárea and cicatriz and qualidade de vida, (3) Cesárea and período pós-parto and atividades cotidianas (4) Cesárea and SUS and período pós parto and qualidade de vida.

Os critérios para inclusão de materiais foram: estudos e recomendações publicados entre 2009 a 2018, em inglês, espanhol e português, com análises qualitativas ou quantitativas, no escopo do trabalho. O período assinalado se justifica pela inserção da especialidade dermatofuncional na Fisioterapia, campo no qual se insere este estudo, assim como a avaliação e o tratamento de processos cicatriciais. Foram excluídos artigos que não abordaram o tema da pesquisa, realizados com não puérperas e não usuárias do SUS.

A análise se processou em duas fases, das quais (1) leitura preliminar após seleção nas bases de dados e (2) leitura completa conforme adequação aos critérios de inclusão. A apreciação do material concretizou-se segundo os objetivos específicos da revisão, pormenorizando as especificidades de cada estudo e sua contribuição para a temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

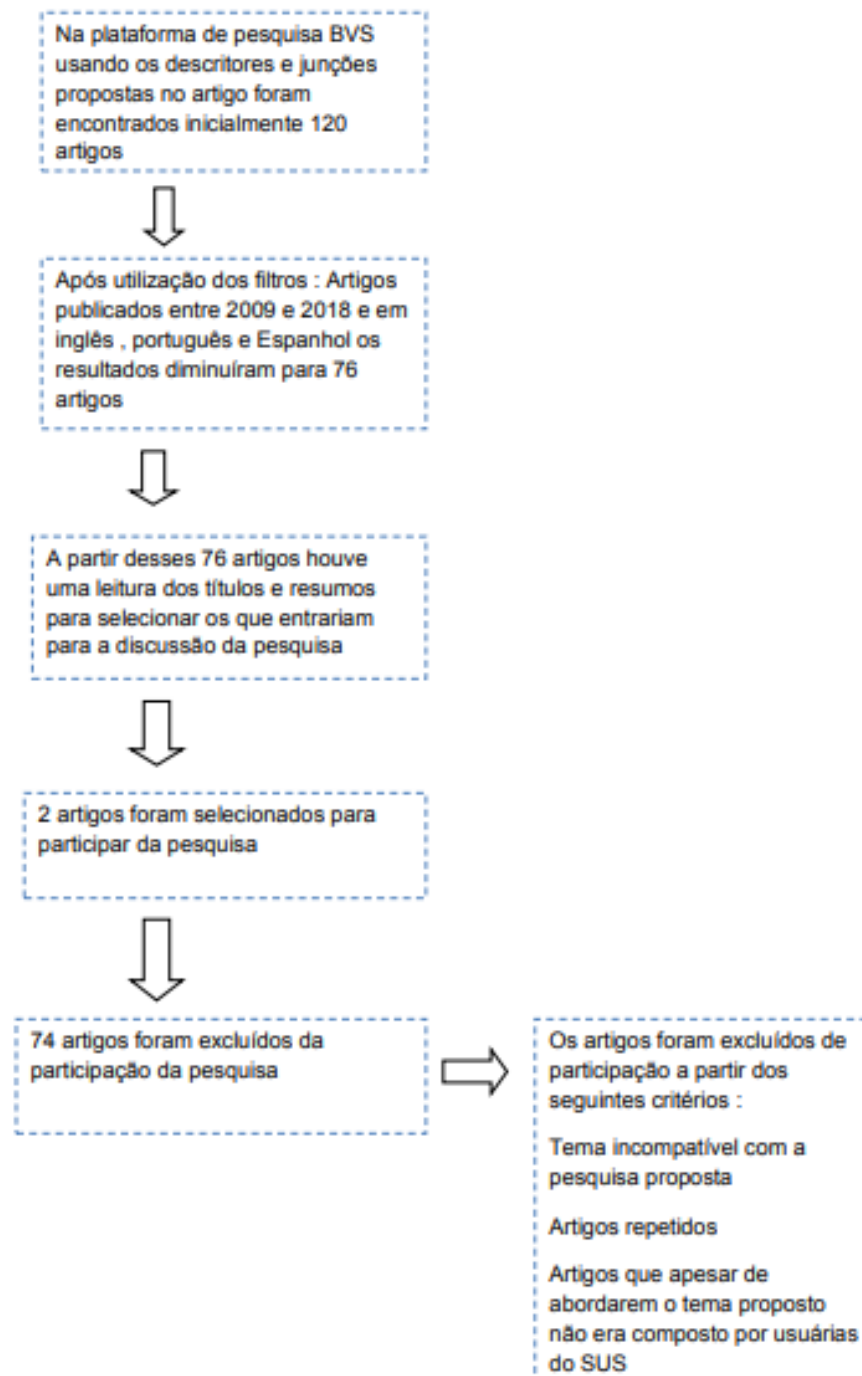
Figura - Pesquisa no PEDro



Fonte: Os autores

Para pesquisa na plataforma PEDro foi usado pesquisa avançada onde o operador booleano utilizado foi o AND e todos os descritores deveriam estar sem acentos, sem espaçamento e após cada descritor deveria ser utilizado asterisco para realizar a consulta. As junções foram as descritas no método.

Figura - Pesquisa na BVS



Fonte: Os autores

Para realização da consulta de artigos na plataforma BVS foi realizada a junção dos descritores intermediados pelo operador booleano AND.

A tabela abaixo, representa o quadro da escolha dos artigos juntamente com os aspectos que foram analisados para a realização da pesquisa.

Plataforma de pesquisa	Junção de descritores e tipo	Nome do artigo	Ano de publicação	Aspectos relevantes para atual pesquisa
BVS	Cesárea and período pós-parto and atividades cotidianas Estudo observacional do tipo transversal	Percepção de puérperas sobre o seu desempenho ocupacional no pós-operatório da cesariana. ¹⁰	2018	O seguinte estudo descreve sobre “Desempenho nas atividades de vida diária” ; “Cuidados com o bebê” e “Fatores que influenciam nas percepções das mulheres” , sendo relevantes para a realização do presente estudo
BVS	Cesárea and período pós-parto and atividades cotidianas Estudo qualitativo do tipo transversal	A via de parto interfere nas atividades cotidianas no puerpério imediato? ¹¹	2016	O seguinte estudo tem como objetivo “Comparar a dor, a amplitude de movimento (ADM), o desempenho e a limitação funcional de primíparas após o parto vaginal e cesariana” , sendo relevante para o seguinte estudo por apresentar características que envolvem a qualidade de vida também em mulheres que passaram por cesárea

Quadro - Artigos selecionados

Ao final da pesquisa nas bases de dados, foram incluídos dois artigos que contemplavam os critérios estabelecidos e que abordavam a temática deste estudo, respectivamente: “A via de parto interfere nas atividades cotidianas no puerpério imediato?” Estudo observacional do tipo transversal, realizado entre março e outubro de 2015 na maternidade do hospital Santa Isabel, localizado em Aracaju, estado de Sergipe” e “Percepção de puérperas sobre o seu desempenho ocupacional no pós-operatório da cesariana”- pesquisa de caráter transversal, qualitativa, realizada com roteiro semiestruturado no alojamento de um hospital-escola de Recife, Pernambuco.

O estudo de MEDEIROS (2018) aponta que as mulheres que estão passando pelo período de puerpério imediato têm menor desempenho nas atividades de vida diária, principalmente relacionado ao autocuidado, como tomar banho, vestir-se, utilizar o banheiro e outros cuidados relacionados à higiene.¹⁰

Um dos fatores limitantes gerados pela cesárea fundamenta-se no quadro algíco, uma vez que impede as puérperas de realizar suas funções sem o auxílio de terceiros, diminuindo a capacidade de realização das atividades cotidianas.

Na pesquisa de SANTOS (2016) reforça a ideia de que a dor é o principal mecanismo que afeta a funcionalidade. Para os autores, as mulheres que realizaram cesariana descreviam a dor pós parto como angustiante em relação as que tiveram parto vaginal – as quais empregaram termos como desconfortante – demonstrando que as mulheres que passaram por cesariana estão mais propensas a sentir dor, e por tempo prolongado, se comparado ao parto vaginal, assim como menor mobilidade, flexão e rotação de tronco e dificuldade em realizar atividades funcionais do cotidiano.¹¹

Importante salientar que existe uma diferença na intensidade da dor e da limitação nas diferentes fases do puerpério, compreendendo que estes sintomas, assim como as limitações associadas, são temporários. O desempenho materno tende à normalidade conforme a diminuição e cessa do processo de cicatrização, sendo o período final do resguardo suficiente para uma cicatrização superficial, o que já possibilita que a mulher retorne a sua rotina normal.¹⁰ Opondo dessa opinião, visto que as puérperas pós cesárea apresentam um desempenho inferior comparado ao parto vaginal, assim como maior incidência de quadros algícos.¹¹

Em relação aos cuidados com o bebê, além da dificuldade de estar passando por um processo de mudanças, adaptações e limitações funcionais, a recém-mãe ainda tem o papel de cuidar do outro. O processo de cuidar é influenciado pelo contato

mãe-bebê que se tem logo no início do nascimento, sendo um fator fundamental para estimulação da produção de leite, diminuição de sangramentos e o vínculo de relação com o recém-nascido com a mãe.¹⁰

Assim, as especificidades da recuperação de um processo cirúrgico alteram esse processo ainda que não o impeça, mesmo que seja um pouco mais demorado que o parto vaginal devido aos quadros de estresse que a mulher possa ter passado no momento do parto. A puérpera pós-cesárea leva um tempo adicional para adaptação. Outro fator que influencia no processo adaptativo pós-parto é o número de gestações anteriores ou até mesmo a prática ou experiências que a puérpera tem.

Por isso, é importante considerar que todas as mulheres eram primíparas, o que limita as análises acerca dos desdobramentos funcionais pós parto.¹¹ Ressaltando a importância do papel de apoio de pessoas próximas ao convívio da recém mãe, fator determinante na boa recuperação, adaptação e desempenho, além das questões psicofisiológicas da mulher.¹⁰

4. CONCLUSÃO

Pode-se concluir que mulheres que passam pelo processo de parto cesáreo apresentam uma diminuição na mobilidade e diminuição do desempenho funcional, limitando suas atividades cotidianas e a qualidade de vida.

Essa limitação tende de ser mais acentuada no período do resguardo, assim como maior dependência emocional e física de apoio de pessoas próximas para os cuidados com o bebê e para um melhor retorno as atividades de vida diária. Existe grande influência do processo cicatricial nas atividades funcionais, quadros algícos e qualidade de vida e a cicatriz, propriamente dita, nos aspectos fisiológicos e estéticos da mulher.

É importante o investimento em mais estudos sobre o tema, visto que, apesar do grande número de artigos encontrados, somente dois abordavam a cesárea pelo SUS.

5. REFERÊNCIAS

1. Faúnes A. A operação Cesariana no Brasil. Incidência, Causas, Consequências e proposta de ação. *Cad Saude Publica*. 1991;7(2):150-173.
2. Adamcheski JK, Wiecxorkiewicz AM. Conhecimentos das mulheres relacionados ao período do puerpério. *Saúde Meio Ambient*. 2013;2(1):69-83.
3. Carneiro R. A cicatriz da cesárea (in) desejada: marca que significa corpos e mulheres na atualidade. *Rev Ciências Sociais*. 2017:121-138.
4. Aoyama E, Macedo W, Freitas M, Souza J. Ocorrência de disfunções dermatológicas em gestantes. *Brazilian J Heal*. 2018;1(2):477-484.
5. Macedo ACB, Oliveira SM. A Atuação Da Fisioterapia No Pré E Pós-Operatório De Cirurgia Plástica Corporal: Uma Revisão De Literatura. *Cad da Esc Saúde*. 2015;5(1):169-189.
6. Queiroz MVO, Silva NSJ e, Jorge MSB, Moreira TMM. Incidência e características de cesáreas e de partos normais: estudo em uma cidade no interior do Ceará. *Rev Bras Enferm*. 2008;58(6):687-691.
7. Rett MT, Braga MD, Bernardes NO, Andrade SC. Prevalência de diástase dos músculos retoabdominais no puerpério imediato: comparação entre primíparas e múltiparas. *Rev Bras Fisioter*. 2009;13(4):275-280.
8. De Sousa L, Carolina A, Pitangui R, et al. Mensuração e características de dor após cesárea e sua relação com limitação de atividades. *Acta Paul Enferm*. 2009;22(6):741-747.
9. Demartini E, Deon KC, Simões ND Pietro. Atuação da Fisioterapia Dermatofuncional na Flacidez Cutânea e Muscular Abdominal em Mulheres no Puerpério : Revisão da Literatura. *Rev Bras Ter e Saúde*. 2015;6(1):13-19.
10. Medeiros TML, Marcelino JFQ. Percepção de puérperas sobre o seu desempenho ocupacional no pós-operatório da cesariana. *Cad Bras Ter Ocup*. 2018;26(1):97-109.
11. Santos PL dos, Rett MT, Lotti RCB, Moccasin AS, DeSantana JM. A via de parto interfere nas atividades cotidianas no puerpério imediato? *ConScientiae Saúde*. 2017;15(4):604-611.